



Fonte: Facebook.

O IDEAL entrevista: Nara Coelho

Continuando a série de entrevistas sobre “O Tríplice aspecto do Espiritismo”, neste mês *O IDEAL* tem a alegria de conversar com Nara Coelho. Oradora e escritora espírita, Nara é uma ativa trabalhadora do movimento espírita de

Juiz de Fora, articulista de vários jornais e revistas espíritas de diversas regiões do país, autora dos livros *Enquanto há luz* e *Regininha e o Natal*. Neste mês, Nara vem apresentar suas reflexões sobre a relação entre Espiritismo e Religião.

Páginas 5 e 6

A Revista Espírita

Nesta edição, apresentamos uma matéria sobre a Revista Espírita. Periódico de circulação mensal publicado à época de Kardec, a Revista funcionava como campo de teste, debates e reflexão dos

princípios e teses doutrinários em desenvolvimento, apresentando uma variedade de questões e temas bastante instigantes e pouco estudados na Doutrina Espírita. Saiba mais.

Página 3

▼ O que devemos entender por provas?

Nesta edição, Ricardo Baesso nos apresenta um estudo sobre o conceito de “prova”, buscando os subsídios doutrinários que nos permitem ampliar a compreensão das situações de dificuldades na existência4

▼ Cura de um cego de nascença

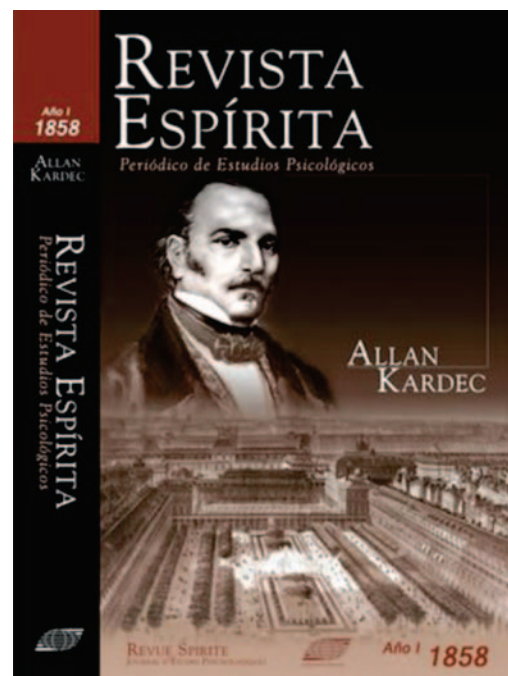
Nesta terceira parte, Paulo Tostes nos apresenta a última parte de seu estudo sobre a cura de um cego de nascença, narrada no Evangelho (João, 9:1-41). Neste terceira parte, são analisados os desdobramentos espirituais que podemos obter da interpretação do episódio, tais como: o que significa ver e enxergar à luz do Evangelho?7

▼ Desafio Doutrinário

Apresentamos a resposta comentada da provocação que fizemos no último mês: será que basta somente nos esforçarmos para superar nossas más inclinações?8

▼ Paineis de Fotos

No último mês, ocorreu o encontro de trabalhadores de recepção e acolhimento no IDE. Já em setembro, foi realizado também o tradicional Almoço de Domingo da instituição. Confira as fotos de ambos os eventos..... 8



Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Terça-feira: 19h30
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h30
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)

Quarta-feira: 14h30

Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Farmácia/CAEC

Quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passê

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
O Espiritismo de uma forma mais simples – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
Os Mensageiros – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
O Livro dos Espíritos / Nosso Lar – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
Os Mensageiros – André Luiz	Claudia Nunes	Segunda, 19h
O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec	Sônia Medina	Terça, 15h
Estudos e Apoio aos Médiuns	Léia da Hora	Quarta, 18h30
O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
O problema do ser, do destino e da dor – Léon Denis	Thereza Cristina	Quinta, 19h
O Livro dos Espíritos – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
Revista Espírita 1859 – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
Libertação – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
Novo Testamento – "Atos dos Apóstolos"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
O cavaleiro de Numiers – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Myrian Jorio

Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes

Departamento Doutrinário: Allan Gouvêa e Marco Corrêa

Departamento da Evangelização: Claudia Nunes e Jane Marques

Departamento Mediúnico: Geraldo Marques e Joselita Valentim

Departamento de Promoção e Eventos: Léia da Hora e Sandrelena Monteiro

Departamento Social: Graça Paulino e Ricardo Baesso

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela de F. Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

Dias de sol, dias de chuva

Na paisagem da vida, nem todos os dias se apresentam com a luminosidade que esperamos. Há, por vezes, momentos sombrios e marcados pela dor, pela tristeza, pela decepção. Condições de saúde, de vida, nas relações humanas, no trabalho: essas são dimensões nas quais somos convidados a refletir sobre o porquê das dificuldades e das oportunidades do presente. A essas experiências, a Doutrina Espírita dá o nome de “provas” – quando a meta é avaliar a estatura espiritual que já alcançamos – ou “expições” – quando o objetivo é reparar enganos cometidos no passado.

Seja nas provas, seja nas expições, o importante é não nos esquecermos da presença amiga de Deus ao nosso lado. Certa vez, na travessia de um lago agitado, em um dia de tempestade, os discípulos de Jesus se desesperaram; mas Jesus estava ao seu lado, atento, esperando o momento próprio para intervir e apaziguar as águas, conforme nos narra Lucas (8: 22-26). É assim também conosco: importante é não perdermos de vista que o leme está sempre em nossas mãos, cumprindo a cada um de nós darmos a direção que queremos para o navio. Na ciranda de altos e baixos, de dias de sol e de chuva, precisamos guardar a esperança de que, se hoje o céu está cinza, amanhã poderemos ter um amanhecer ensolarado. Nesta edição, entre outros temas, *O IDEAL* convida o leitor a refletir sobre as provas do caminho.

Programação de palestras – Setembro/2015

Dia	Horário	Expositor/Instituição
3 – quinta-feira	20:00h	Lyderon Viccini – IDE-JF
4 – sexta-feira	15:00h	Joselita Valentim – IDE-JF
5 – sábado	19:00h	Diogo Bittencourt – IDE-JF
10 – quinta-feira	20:00h	Maria Trindade Nascimento – Joanna de Ângelis
11 – sexta-feira	15:00h	Allan Gouvêa – IDE-JF
12 – sábado	19:00h	Léia da Hora – IDE-JF
17 – quinta-feira	20:00h	Ademir Fernandes – Amor ao Próximo
18 – sexta-feira	15:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
19 – sábado	19:00h	Ana Lúcia Baeta – Casa Espírita
24 – quinta-feira	20:00h	David Sérgio Gouvêa – Juiz de Fora
25 – sexta-feira	15:00h	Vera Marangon – IDE-JF
26 – sábado	19:00h	Lyderon Viccini – IDE-JF

Programação de palestras – Outubro/2015

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – quinta-feira	20:00h	Guaraci Silveira – IDE-JF
2 – sexta-feira	15:00h	Déa Fernandes – IDE-JF
3 – sábado	19:00h	Juliana Nader – IDE-JF
8 – quinta-feira	20:00h	Léia da Hora – IDE-JF
9 – sexta-feira	15:00h	Gerson Silveira – Luz Divina
10 – sábado	19:00h	Consolação Muanis – G. E. Espíritas Garcia
15 – quinta-feira	20:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
16 – sexta-feira	15:00h	Lucas Miranda – FEAK
17 – sábado	19:00h	Ricardo Baesso – IDE-JF
22 – quinta-feira	20:00h	Elaine Tornel – Ivon Costa
23 – sexta-feira	15:00h	Sandrelena Monteiro – IDE-JF
24 – sábado	19:00h	Cláudia Nunes – IDE-JF
29 – quinta-feira	20:00h	Jerônimo Dutra – D. Pedro II
30 – sexta-feira	15:00h	Léia da Hora – IDE-JF
31 – sábado	19:00h	Cristina Ladeira – G. E. Espíritas Garcia

Revista Espírita, de Allan Kardec: discussão, aprofundamento e especulação doutrinária

Ao lado das obras fundamentais da Doutrina Espírita, raramente é lembrado aquele que é um dos maiores empreendimentos realizados no período de Codificação do Espiritismo: a *Revista Espírita*. Periódico mensal publicado e assinado pelo próprio Kardec entre 1858 (somente um ano após a publicação de *O Livro dos Espíritos*) e 1869, ano do desencarne do Codificador, a *Revista* tinha como objetivo ser um veículo ágil de debate das teses e investigações espíritas, bem como um campo de teste de princípios que requeriam uma discussão maior.

Entre seus conteúdos, hoje disponíveis no formato de livros (um correspondendo a cada ano), Kardec examina ângulos da

Revelação Espírita nem tão consensuais à sua época, e, muitas vezes, ainda não totalmente compreendidos nos dias de hoje, assim como reserva espaço para discutir e debater com novos adeptos do Espiritismo e os detratores da Doutrina.

Diferente das obras da Codificação, que se caracterizam muito mais por serem grandes sínteses do pensamento elaborado pelos Espíritos, a *Revista* é uma obra em que, ao lado de *Obras Póstumas*, podemos ver mais claramente o pensamento do próprio Kardec, visto que o exame e a discussão das matérias ali contidas são bastante pessoais, conforme o próprio Kardec nos confessa, em artigo publicado no ano de 1868:

A Revista foi, até agora, e não podia deixar de ser, uma obra pessoal, visto que fazia parte de nossas obras doutrinárias, constituindo os anais do Espiritismo. Por seu intermédio é que todos os princípios novos foram elaborados e entregues ao estudo. Era, pois, necessário que conservasse seu caráter individual, para que se estabelecesse a unidade. (RE, 1868, p. 527).

Em nosso Instituto, a *Revista Espírita* é estudada no grupo de estudos coordenado por Myrian Jorio, que se reúne às sextas-feiras, às 20 horas. Léia da Hora, diretora da casa e participante do grupo, nos oferece o seu depoimento sobre a obra e sobre o Grupo de Estudos no IDE, para o qual, todos estão convidados.

A Revista Espírita

Léia da Hora

A *Revista Espírita* é um periódico escrito por Allan Kardec por época da elaboração da Doutrina Espírita. Todo material que chegava a Kardec que fosse alvo de sua apreciação e que ele julgava interessante e fonte de aprendizado, publicava na *Revista*. São publicações de 1858 a 1869, portanto, 12 anos do mais puro deleite para o nosso apetite intelectual!

Nosso grupo é formado por Myrian Jorio, Allan Gouvêa, Janezete e Geraldo Marques, Emilia Paro, Ronaldo Antunes Pereira, Claudia Nunes, Elisa, Rodrigo e Léia da Hora. Hoje, estudiosos do Espiritismo que somos, esmiuçamos as possibilidades do nosso conhecimento doutrinário ante a apresentação de tão atraente material.

Ao longo de cada volume, vamos identificando a origem das informações que compõem o corpo dos princípios básicos da Doutrina dos Espíritos, os critérios usados por Kardec, descartando comunicações apócrifas.

É curioso de se notar que muitos desses princípios foram trazidos pelas palavras e pelos depoimentos de espíritos levianos e que foram de enorme importância para Kardec na compreensão da vida espiritual, de sua filosofia e evolução.

Um exemplo disso é um Espírito leviano que se autodenomina “estouvado, tratante e má companhia”. Após 15 anos de desencarne, ele não se sente feliz, porque não é bastante evoluído para fruir uma felicidade moral, diz que deseja tudo que vê e isso o tortura; aborrece-se e procura matar o tempo como pode; experimenta um mal-estar que não pode definir e se pergunta: “Até quando?”. Esse mesmo Espírito deixa clara a forma de comunicação entre os espíritos ao responder uma pergunta sobre quem o teria conduzido à casa de Kardec: “Teu pensamento”.

Em outro momento ele relata sobre a influência de um espírito que lhe impede de falar o que não deve, mostrando a hierarquia dos espíritos e sua superioridade moral, “...olha-me... e me calo...e me detenho.” E conclui: “Deve ser bom, pois me impede de dizer tolices; mas é severo...”

Espero ter aguçado o sentido intelectual dos queridos leitores.

Consultório de Psicologia
Atendimento adulto e infantil

*Chrystian Barroso
Chaves*

CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11
(32) 9953-6927



ARTE DE VIVER MAIS
Espaço de Estimulação para Idosos

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br

Materiais de Construção
EXATO
Tel.: (32) 3221-3846
exato10@oi.com.br
Av. Juscelino Kubitschek, 559 - Francisco Bernardino - Juiz de Fora - MG

Malhas Charme Ltda.

UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS



Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Fone: (32) 3215-7776

Fax: (32) 3217-0289

www.charmeColejial.com.br
e-mail: charmeColejial@yahoo.com.br

O que devemos entender por “provas”?

Ricardo Baesso de Oliveira

O termo *prova* é amplamente encontrado no vocabulário espírita. Eventualmente se encontra a palavra *provação*, que segundo o Dicionário Michaelis tem o mesmo significado de *prova*. Como devemos entender, do ponto de vista espírita, tal vocábulo?

O Dicionário Michaelis dá para o vocábulo *prova* várias definições. Nos detemos apenas em duas:

- 1 – Aquilo que serve para estabelecer uma verdade por verificação ou demonstração, que mostra ou confirma a verdade de um fato, o mesmo que teste.
- 2 – ensaio, experiência.

Embora admitamos que, eventualmente, Kardec se valeu da palavra *prova* como *teste/verificação de conhecimentos*, na sua acepção primitiva, tal como foi usada pelos Espíritos que assessoraram Kardec, a segunda definição – *ensaio, experiência* – nos parece mais adequada.

Não há lógica na ideia de que Deus nos envie à dimensão física para nos testar, no que quer que seja, pois conhecendo o futuro, sabe de nossas possibilidades, se venceremos essa ou aquela situação existencial. As realidades particulares ou difíceis que encontramos durante a existência física são

possibilidades de vivenciar determinadas situações, acumular experiências, desenvolver habilidades, reforçar as resistências morais. Não são testes na acepção comum do termo, mas sim experiências que contribuam para o nosso crescimento espiritual.

Essas ideias encontram ressonância no pensamento de Emmanuel. Chamado a diferenciar *provação* de *expição*, na questão 246 do livro *O consolador*, assim se manifesta:

A provação é a luta que ensina ao discípulo rebelde e preguiçoso a estrada do trabalho e da edificação espiritual.

Em *O Livro dos Espíritos*, na resposta à questão 634 encontramos:

[...] é necessário que o Espírito adquira a experiência, e para isso é necessário que ele conheça o bem e o mal; eis porque existe a união do Espírito e do corpo.

Ainda no mesmo livro, item 872, Kardec escreve:

[...] A vida corpórea lhe é dada para purgar-se de suas imperfeições através das provas que nela sofre [...]

Na questão 501, quando Kardec indaga por que a ação dos Espíritos em nossa vida é oculta, os Benfeitores respondem: *Se contásseis com o seu apoio não*

agiríeis por vós mesmos e o nosso Espírito não progrediria. Para que ele possa adiantar-se necessita de experiência e em geral é preciso que adquira à sua custa; é necessário que exercite as suas forças, sem o que seria como uma criança a quem não deixam andar sozinha.

E finalmente na resposta ao item 871: *[...] A prova não tem por fim esclarecer a Deus sobre o mérito do homem, porque Deus sabe perfeitamente o que ele vale, mas deixar ao homem toda a responsabilidade da sua ação, uma vez que ele tem a liberdade de fazer ou não fazer. Podendo o homem escolher entre o bem e o mal, a prova tem por fim colocá-lo ante a tentação do mal, deixando-lhe todo o mérito da resistência.*

Os termos negritados por nós: *luta que ensina, adquira a experiência, purgar-se de suas imperfeições, necessita de experiência, adquira à sua custa, exercite as suas forças, responsabilidade da sua ação e mérito da resistência* nos parecem relacionar-se bem com a definição de *prova* que defendemos.

Esperamos ter contribuído com o debate, que continua aberto para novas avaliações.

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107



[P]

padinha
fotografia

(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477

O IDEAL ENTREVISTA



Série Tríplice Aspecto do Espiritismo

Obra de 1940, *O Consolador*, de autoria espiritual de Emmanuel e psicografia de Francisco Cândido Xavier, responde a mais de 300 perguntas sobre aspectos da Doutrina Espírita. Mais de 70 anos depois, as perguntas e respostas dessa obra permanecem atuais e servem como uma importante referência para todos os estudiosos da Doutrina Espírita. Naquela ocasião, Emmanuel organizou a matéria tratando de relações que dizem respeito a Espiritismo e Ciência, Espiritismo e Filosofia, e Espiritismo e Religião.

As perguntas sobre Espiritismo e Religião não casualmente foram na última parte da obra. Embora não subsista fé raciocinada sem as contribuições da ciência e sem as especulações da filosofia, é no âmbito religioso que a Revelação do Espírito encontra o seu corolário: como afirma Emmanuel, a “Religião é o sentimento divino, cujas exteriorizações são sempre o Amor, nas expressões mais sublimes”. Enquanto a Ciência e a Filosofia edificam as bases sobre as quais se sustenta o Espírito a caminho da luz, a Religião é a abóbada dessa construção, que re-liga o ser humano a Deus.

Hoje, temos a alegria de entrevistar Nara Salomão de Campos Coelho. Expositora espírita e autora de livros e artigos sobre o Espiritismo, Nara é uma referência no movimento espírita de Juiz de Fora. Articulista em várias revistas e jornais espíritas, autora dos livros *Enquanto há luz*, *Regininha e a páscoa* e *Regininha e o Natal*, nesta edição Nara nos esclarece, com a atenção e a gentileza que lhe são características, sobre o que pensar do Espiritismo como Religião.

Nara, seja bem-vinda!

O IDEAL: Para começar, poderia nos dizer em que aspectos o Espiritismo pode ser visto como uma religião?

Nara: É interessante como existe muita dificuldade em se reconhecer o Espiritismo como religião... Isto porque, homens velhos que somos, vimos ao longo dos milênios nos submetendo à(s) divindade(s) com oferendas, dogmas de fé, rituais e liturgias, que nos encantam, até hoje, materializando o que é espiritual. A nossa condição de precisar de algo concreto para representar o objeto de nossa fé, vem nos prendendo ao estereótipo de religião criada pelos homens. Se procurarmos este tipo de religião no Espiritismo, não a encontraremos. O espiritismo vem trazer de volta os ensinamentos puros de Jesus, que conclamou “dia virá em que Deus será adorado em Espírito e Verdade!” O Espiritismo é religião espiritual. Mas é uma religião, especialmente pelo fato de estabelecer Jesus como nosso Mestre e modelo a ser seguido, e Deus como “inteligência suprema e causa primeira de todas as coisas!”

O IDEAL: Se o Espiritismo não é uma religião no sentido tradicional do termo, o que significa “religião” para o Espiritismo?

Nara: Para o Espiritismo, religião é a que nos vê como Es-

píritos, religando-nos a Deus. É moral, no dizer de Kardec, que classificou o Espiritismo com Ciência, Filosofia e Moral, para não cair no resvaladouro caminho das religiões puramente humanas. Assim, como dissemos antes, se procurarmos no Espiritismo as características materiais das religiões tradicionais, não encontraremos. Por isto é religião mais difícil de ser adotada pelas multidões, pois exige amadurecimento espiritual, esforço para o aperfeiçoamento indispensável.

O IDEAL: O Espiritismo seria, então, uma religião que exigiria mais de seus seguidores?

Nara: Exatamente. Kardec nos diz, que “conhece-se o verdadeiro espírita por sua transformação moral, pelo grande esforço que faz para combater suas más tendências”. Daí, entendermos porque tantos espíritas tentam trazer pensamentos igrejeiros para o Espiritismo, querendo materializar o que é espiritual. Por exemplo, não entendem porque não temos batismo, nem casamento religioso e outros rituais. “O que tem de mais?!” Perguntam impressionados e, na maioria das vezes, se não conseguem se casar no centro espírita, por encontrarem espíritas seguros na direção, correm para realizar estes sacramentos em



Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ - 11.827.889/0001-75

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

Espaço reservado para a sua publicidade.
Anuncie aqui.
(32) 3234-2500
IDE

R\$ 30,00 (mês)
R\$ 70,00 (trimestre)

reparadora **cirurgia** **estética**
plástica

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h



outras religiões.

O IDEAL: À época de Kardec, você acredita que era necessária uma “religião” espírita? E em nossos dias?

Nara: Sim, sem dúvida. A religião, à época de Kardec, foi indispensável em virtude da deturpação sofrida pelo Cristianismo. Eis que o Espiritismo trouxe de volta os ensinamentos de Jesus em sua pureza primitiva, já que na ocasião citada seu conteúdo divino era desconhecido dos ditos cristãos, porque a mensagem de Jesus foi, ao longo dos séculos, recebendo influência dos interesses materiais das religiões encarregadas de divulgá-lo, dos princípios destas mesmas religiões, transformando-se em um sincretismo religioso, a tal ponto que Jesus é mais conhecido pela maldade feita a ele, do que pelas maravilhas do seu Evangelho. Sem o Espiritismo, dificilmente teríamos Jesus de volta, fato previsto no Evangelho. Enquanto isto, as religiões continuam esperando por este acontecimento mas este já se deu pelo advento do Espiritismo.

O IDEAL: Na sua opinião, qual o lugar do aspecto religioso, diante do científico e do filosófico na Doutrina Espírita? Pode existir algum conflito entre eles?

Nara: O Espiritismo é classificado em seu tríplice aspecto: Ciência, Filosofia e Moral (Religião). Os três aspectos têm o mesmo valor. Se tirarmos um deles deturparemos o caráter do Espiritismo, pois seria como se tirássemos um dos pés de uma mesa tripé. Lembra-nos Herculano Pires, que Kardec seria um filósofo dos mais respeitados nas academias do Mundo, se tivesse tirado Deus e Jesus dos princípios básicos do Espiritismo. Mas ele preferiu não entrar pela porta da frente do meio acadêmico, para deixar-nos a religiosidade espiritual que emana do Espiritismo. Entender Deus e sua Justiça e ter

Jesus como modelo é um grande diferencial. O conflito que existe é movido pelo orgulho de quem ainda não entendeu o Espiritismo.

O IDEAL: Como é que o Espiritismo, visto como uma “religião” lida com a ausência de sinais litúrgicos, como um “livro sagrado”, “dogmas”, “símbolos” etc.? Ou você acha que o próprio Espiritismo constrói a sua liturgia religiosa?

Nara: Liturgia, dogmas de fé, rituais, são exigências de religiões materiais. O homem primitivo adorava o fogo, a lua, o sol, as estrelas... Fazia oferendas aos deuses, de jovens virgens, mais tarde evoluindo, ofertavam animais e assim por diante. À medida que o homem se espiritualiza, vai conseguindo abster-se do concreto para entender Deus e a vida espiritual. Por exemplo, quando o Evangelho diz que fomos feitos à imagem e semelhança de Deus, as religiões invertem este conceito, entendendo Deus como uma figura antropomórfica: um velho sentado num trono...

O IDEAL: Poderíamos pensar em alguma comparação para entender isso?

Nara: Se pensarmos numa comparação, podemos citar a criança no Jardim da Infância. Tudo para ela é baseado no concreto, para entender as lições. Recortar, pintar, colar, etc., fazem parte da didática utilizada para elas. Professor nenhum irá oferecer a estas crianças um livro de filosofia ou matemática superior. Assim também somos nós com o entendimento dos princípios espíritas. Os procedimentos materiais não fazem falta ao espírita. Com todo respeito, já passamos desta fase. Somos espíritos velhos.

Continua no próximo número.

Farmácia Filantrópica do IDE funciona regularmente

O “Centro de Apoio ao Enfermo Carente Nelson Lougon Borges de Mattos” mantém suas atividades de apoio e assistência farmacêutica desde abril de 2003, oferecendo medicamentos gratuitos à extensa comunidade do bairro de Santa Luzia e arredores.

Atualmente coordenada por Ademir Henriques do Amaral, farmacêutico responsável e outros voluntários, a farmácia do IDE é um órgão vinculado ao Departamento Social, e tem por premissa oferecer assistência gratuita a todos que necessitam de medi-

camentos, desde que apresentem receitas médicas assinadas e carimbadas, dentro do prazo de 30 dias. Cerca de 30 pessoas são atendidas nos dias de funcionamento. Atualmente, a farmácia está aberta às quartas e sextas-feiras, de 14 às 17 horas.

Art'Nossa ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 – Centro

NOVA TENDÊNCIA
ARTEFATOS DE CONCRETO

À venda nas principais
lojas de plantas
e materiais de
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato
CBO - 2263-05 - AMTRJ-425/1

Neuropatias
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.
Aulas de Violão.
Palestras.

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Av. Rio Branco, 2406, sala 508. Ed. das Clínicas.
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

A cura de um cego de nascença

João, 9:1-41

Parte 3. Saber enxergar

Paulo Tostes

O capítulo 9 do Evangelho de João trata não apenas da cura física do cego que Jesus encontra na multidão, mas tem também um grande significado espiritual e cultural, pois, na descrição de João, deveria promover o despertar das consciências, tanto a do cego, quanto a daqueles que partilhavam um contexto que precisava urgentemente ser questionado e renovado, o que, aliás, continua sendo atualíssimo para os dias de hoje...

Consideremos, enfim, que na passagem do cego de nascença, como na vida, *enxergar* é muito mais do que apenas *ver*. Em Jesus isso se faz bastante evidente. Afinal, enquanto o segundo verbo (*ver*) nos remete à percepção visual de uma imagem, o primeiro (*enxergar*) nos leva à compreensão e reconhecimento do que foi visto. Não por menos se afirma que "o pior cego é aquele que não quer ver", ou seja, embora as imagens sejam claras, a pessoa se recusa a reconhecer o que foi visto. Era o que se passava com os fariseus. Viam, mas não conseguiam enxergar o apelo de Jesus, que era antes de tudo à consciência.

Mas, como Jesus veio para os que caminham sob trevas, é preciso ver mais além daquilo a que a letra pode submeter-nos. Por isso, não podemos matar nem morrer pela letra. Devemos, sim, pedir sempre a Deus que remova o lodo que nos impede de perceber o propósito maior de sua criação. Mas, infelizmente, muitos permanecem perdidos, cegos, embora seus olhos cumpram uma boa função fisiológica.

Nesse sentido, os Evangelhos também devem ser reconhecidos por nós como uma abertura às nossas faculdades de interpreta-

ção, ou seja, ali, em cada episódio, há uma mensagem que vai além de uma verdade histórica, o que, aliás, nem é o caso, uma vez que são narrativas, por vezes, recolhidas de relatos, sem que necessariamente o evangelista que as escreveu tivesse presenciado os fatos, como ocorre com Lucas.

No entanto, quantas vezes encontramos espíritas bem intencionados, porém, tão preocupados com "a verdade dos fatos", que ficam visivelmente incomodados quando se deparam com algum episódio mais "enigmático" da vida de Jesus. Não se trata, é claro, de aceitarem tudo ao pé da letra. Os Evangelhos devem ser estudados, sim, mas alguns companheiros, indo na direção contrária daqueles de outros segmentos religiosos, que só veem milagres nos feitos de Jesus, querem fazer uma leitura 'muito racional' do Novo Testamento, esquecidos de que existe aí uma riquíssima simbologia que nos deve remeter antes de tudo ao que é essencial da mensagem cristã.

Logo, podemos considerar que enxergar para o Mestre é um *despertar da consciência*. E toda vez que *enxergamos*, nos mais variados lances da vida, é como um *insight*: uma luz, uma tomada de consciência diante do que estamos vivendo. E sempre um convite à mudança! Foi antes para a luz espiritual que Jesus curou aquele cego de nascença. Então, até quando nos limitaremos à cegueira espiritual, apenas olhando descompromissadamente as coisas, sem enxergarmos a melhor parte do que vemos?

Ânimo a todos!

Esta é a terceira e última parte.

IDE se despede da colaboradora Catharina



Com grandes olhos verdes e um sorriso discreto, ficará na lembrança de todos os amigos do IDE a imagem alegre da colaboradora Catharina Faulhaber, que desencarnou no dia 19 de setembro, aos 58 anos de idade. Colaboradora do IDE há muitos anos, Catharina vinha se dedicando ao trabalho na cantina, às quintas-feiras, além de participar de grupos mediúnicos e de estudos. Nos últimos meses, vinha lutando com coragem e determinação contra as enfermidades do corpo físico. Nesse momento de despedida e dor para entes queridos e amigos, mas que significa libertação e reinício para ela, o IDE presta a sua solidariedade, rogando aos benfeitores espirituais que a acolham nesta nova etapa da sua vida. Nosso abraço, nosso carinho e nosso muito obrigado!

QUÍMICA

Consultoria e Monitoramento

Dário

Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com



ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL
VEÍCULOS

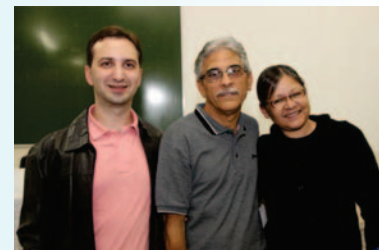
COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Encontro de Colaboradores – 22/8



Fotos: Claudia Nunes.

Almoço de Domingo – 13/9



Fotos: Padinha.

DESAFIO DOUTRINÁRIO – Resposta

Para nós espíritas, a ideia de transformação pessoal, de evolução, é muito importante. Não é por acaso que o “espírito verdadeiro” é aquele que faz esforços para dominar suas más tendências, conforme nos explica Kardec.

Contudo, a nossa transformação pessoal, às vezes, parece difícil. Por isso, na última edição, nos perguntamos: será que apenas “fazer esforços” seria suficiente para nos libertar de nossas más inclinações?

Temos resposta a isso no Livro dos Espíritos, item 909. Os Espíritos nos esclarecem que, sim, mediante nossos esforços,

podemos sempre nos transformar para melhor, evitando aqueles hábitos ruins que ainda trazemos conosco.

Além disso, na maior parte das vezes, basta fazer um pequeno esforço! Os Espíritos que nos acolhem e nos guiam, porém, lamentam que, infelizmente, muitas vezes não temos vontade de nos esforçar. Por isso, é sempre importante não nos esquecermos disto: cabe a cada um de nós a tarefa de nos transformarmos!

A resposta correta, portanto, é a letra B:

Sim, sempre podemos nos melhorar, às vezes apenas com poucos esforços.



GRUPO
REZATO



HIGIENIZAÇÃO
LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO
DE ESTOFADOS

ESTOFADOS RESIDENCIAIS, CADEIRAS,
POLTRONAS, COLCHÕES, PUFS, ETC...



(32)3232-5672 - (32)3061-7878

 (32)8831-2477



www.lavagemdeestofadosjf.com.br